



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 06/08/2012

Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2012/08/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Prefeitura de Piracicaba é notificada pelo MP sobre corte de 142 árvores

Prefeitura de Piracicaba é notificada pelo MP sobre corte de 142 árvores

Município tem 30 dias para responder aos questionamentos da Promotoria.

Remoções fazem parte de reurbanização de parte da orla do Rio Piracicaba. Árvores na área da Rua do Porto que foram tiradas para o projeto Beira-Rio (Foto: Reprodução EPTV)

A Prefeitura de Piracicaba (SP) foi notificada pelo Ministério Público (MP), por meio da Promotoria do Meio Ambiente, para justificar o corte de 142 árvores na região da Rua do Porto. A notificação ocorreu na terça-feira (31) e o município tem 30 dias para dar retorno aos questionamentos. As remoções fazem parte do projeto Beira-Rio, obras de reurbanização da orla do Rio Piracicaba.

A Promotoria abriu um inquérito civil público, no último dia 27 de julho, para investigar o corte das árvores. Segundo o promotor Fábio Salem Carvalho, o objetivo da investigação é averiguar irregularidades na ação da Prefeitura. Caso seja constatado algum problema na remoção das árvores, o MP pode instaurar uma ação civil pública.

O inquérito também prevê que a Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) e a Polícia Ambiental produzam laudos sobre o caso. O prazo para os documentos ficarem prontos é de 30 dias, o mesmo da resposta do Executivo.

Conselho não foi avisado

O presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema) de Piracicaba, Renato Morgado, afirmou que o colegiado não estava ciente sobre os cortes das árvores. "Não podemos analisar o caso, justamente por não termos muitas informações sobre ele. Estamos conversando com os gestores do projeto, para termos mais dados sobre o que aconteceu", afirmou Morgado nesta segunda-feira (6).

Ainda segundo o presidente do Condema, autorizações da Cetesb seriam necessárias para os cortes, dependendo da quantidade e localização das árvores.

Outro lado

A Prefeitura de Piracicaba não respondeu os questionamentos da reportagem do G1 Piracicaba e Região sobre o caso até às 12h desta segunda.

Já a Cetesb, por meio da assessoria de imprensa, afirmou que precisaria consultar a agência local do órgão para confirmar sobre os cortes das árvores. A Polícia Ambiental também foi procurada pela reportagem, mas não foi possível contato até às 12h.

A Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) Pira 21, administradora dos recursos do projeto que recupera a orla urbana do rio Piracicaba, esclarece que o projeto de adequação ambiental da etapa 3-B é feito com base em estudos realizados pelo laboratório de Ecologia e Restauração Florestal da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Sobre as investigações paralelas do Ministério Público do Meio Ambiente e Comdema, a diretoria da Oscip informa que "não há ferramenta legal que obrigue a Prefeitura de Piracicaba a aprovar as supressões nessas instituições, mas que está disponível para quaisquer esclarecimentos".

Para compensar as supressões, outras 12.861 mudas de árvores nativas serão plantadas em área de preservação permanente da microbacia do rio, como prevê acordo firmado com a Cetesb, segundo a Oscip. São 90 mudas plantadas para cada indivíduo retirado.